

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO “CHÃO DA ESCOLA”

Francisco Tadeu Teófilo Arrais ¹
Jackeline Ferreira Simões Manguiera ²
Úrsula Pereira Teixeira ³
Ana Maria Pereira ⁴
Maria do ò Fléx Pereira ⁵
Fábio Pessoa da Silva ⁶

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores de Língua Portuguesa no "chão da escola" é um tema relevante e impactante no desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos. Neste resumo expandido, analisaremos os impactos dessa formação nos resultados de Redação do ENEM 2019 na EEMTI de Campos Sales, buscando embasamento teórico em autores como Schneuwly e Dolz (2004), Imbernón (2011), Adam (2009), Alarcão (2011) e Pilati (2017). A pesquisa-ação interventiva envolveu cinco professores de Redação, que passaram por formações direcionadas ao ensino do texto dissertativo-argumentativo e realizaram intervenções em sala de aula. Os resultados indicaram que a formação ampliou os recursos pedagógicos dos professores, impactando positivamente no desenvolvimento das habilidades de escrita dos estudantes. A pesquisa teve como objetivo investigar o impacto da formação continuada dos professores no desempenho dos discentes em Redação, contribuindo para o debate sobre a importância da capacitação docente. De acordo com os estudos de Francisco Imbernón (2011, p. 78), “a formação permanente do professor, deve ajudar a desenvolver um conhecimento profissional que lhe permita: avaliar a necessidade, potencial e a qualidade da

1 Mestrando do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS - da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, tadelarrais@gmail.com

2 Mestranda do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, jack.lettras@gmail.com

3 Mestranda do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, ursula.ug@hotmail.com

4 Mestranda do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, anaamary8172@gmail.com

5 Mestranda do Mestrado Profissional em Letras -PROFLETRAS – da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, doo.lettras@gmail.com

6 Professor Orientador, Doutor da Universidade Federal da Paraíba – UFPB – P, pessoa@caae.ufpb.br

inovação educativa que deve ser introduzida constantemente”. O autor destaca a importância da formação contínua do docente para desenvolver um conhecimento profissional que permita avaliar as necessidades e a qualidade das inovações educacionais a serem constantemente introduzidas. Isso é essencial para garantir uma educação de qualidade e atualizada.

Esta pesquisa investigou o impacto da formação continuada de professores de Língua Portuguesa da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales, localizada no município de Campos Sales – Ceará, nos resultados de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) – Edição 2019.

Os dados foram coletados por meio de análise documental dos textos produzidos pelos alunos no ENEM 2019 e entrevistas com os professores participantes. A análise dos resultados mostrou que os alunos que tiveram aulas com os professores capacitados apresentaram um desempenho significativamente melhor nas competências avaliadas pelo ENEM, como coesão textual, argumentação e domínio da norma culta da língua. Esses resultados reforçam a importância da formação continuada dos professores de Língua Portuguesa e sua influência no desenvolvimento das habilidades de escrita dos estudantes. Conclui-se, portanto, que investir na formação dos professores é fundamental para promover a melhoria da qualidade do ensino de Redação e preparar os estudantes para os desafios acadêmicos e profissionais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo teve como objetivo investigar o impacto da formação coletiva continuada de professores de Língua Portuguesa no desenvolvimento da escrita dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales, Estado do Ceará. Para isso, foram utilizadas ferramentas e técnicas de pesquisa, como a pesquisa-ação de caráter interventivo e a abordagem quali-quantitativa. A metodologia incluiu a realização de 05 oficinas pedagógicas, cada uma abordando uma competência de Redação do ENEM, com a participação de cinco professores de Redação e os alunos de 10 turmas da escola mencionada. A formação dos professores foi baseada em conceitos e estratégias metodológicas do ensino do gênero discursivo dissertativo-argumentativo, com embasamento bibliográfico em Imbernón (2011), Alarcão (2011), Schneuwly e Dolz (2004), Adam (2019) e Pilati (2017). O professor formador ministrou formações direcionadas ao desenvolvimento da escrita no planejamento coletivo da área de Linguagens e suas Tecnologias. Em seguida, os professores mediarão as oficinas nas turmas e realizaram intervenções nas aulas de Redação. Posteriormente, houve um encontro entre os professores e o formador para discussão dos

aspectos relacionados à efetivação das aulas. O estudo teve como foco analisar os impactos da formação continuada dos professores nos resultados de Redação do ENEM 2019.

Contextualizando, o referido estudo apresenta o seguinte questionamento: qual o impacto da formação coletiva continuada de professores de Língua Portuguesa no desenvolvimento da escrita dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales, Estado do Ceará? Este estudo ponderou os impactos da formação continuada de professores de Língua Portuguesa nos resultados de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), edição 2019, EEMTI de Campos Sales.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação continuada de professores de Língua Portuguesa no contexto escolar é um tema relevante e impactante para o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos. Os docentes se envolvem em práticas de letramento situado, participando de eventos que envolvem a leitura e a escrita, com funções e características específicas relacionadas ao contexto social em que ocorrem. Essas práticas exigem formação contínua para lidar com os impactos coletivos e alcançar resultados significativos.

O componente curricular de Língua Portuguesa desempenha um papel de extrema importância em relação aos demais componentes curriculares, considerando sua relevância na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Além disso, sendo a língua materna dos brasileiros, sua abordagem requer uma formação continuada adequada. Nesse sentido, o professor formador ministrou formações direcionadas para o desenvolvimento da escrita durante o planejamento coletivo da área de Linguagens e suas tecnologias. Essa formação ampliou os recursos didático-pedagógicos dos professores de Língua Portuguesa da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales, Estado do Ceará.

A formação continuada dos professores é fundamental para resgatar a educação, especialmente quando se utiliza o planejamento coletivo e a metodologia das oficinas pedagógicas. Essas práticas têm impactado positivamente no desenvolvimento das competências de escrita do gênero discursivo dissertativo-argumentativo. Segundo Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz, os gêneros orais e escritos na escola desempenham um papel essencial no processo de aprendizagem, permitindo aos alunos expressarem suas ideias de forma clara e coerente.

Em conformidade com Dolz e Schneuwly:

As estratégias de ensino supõem a busca de intervenções no meio escolar que favoreçam a mudança e a promoção dos alunos a uma melhor mestria dos gêneros e das situações de comunicação que lhes correspondem. Trata-se, fundamentalmente, de se fornecerem aos alunos os instrumentos necessários para progredir. Para fazê-lo, as atividades comunicativas complexas que os alunos ainda não estão aptos a realizar de maneira autônoma serão, de certa maneira, decompostas, o que permitirá abordar um a um, separadamente, os componentes que colocam problemas para eles. (Schneuwly & Dolz, 2005, p. 45).

As estratégias de ensino visam promover a melhoria dos alunos na compreensão e uso dos gêneros e situações de comunicação. Isso é feito fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para progredir e decompondo atividades complexas para abordar os componentes problemáticos de forma separada.

As intervenções sociais, a ação recíproca dos membros do grupo e, em particular, as intervenções formalizadas nas instituições escolares são fundamentais para a organização das aprendizagens em geral e para o processo de apropriação de gêneros em particular. Nesse sentido, as sequências didáticas são instrumentos que podem guiar as intervenções dos professores. (Schneuwly & Dolz, 2005, p. 45).

Ao utilizar a abordagem didática de Dolz e Schneuwly, é possível aprimorar ainda mais esse trecho, valorizando a importância da formação continuada dos professores na promoção do resgate da educação por meio do planejamento coletivo e da metodologia das oficinas pedagógicas. Essas práticas têm se mostrado eficazes no desenvolvimento das competências de escrita do gênero discursivo dissertativo-argumentativo, permitindo aos alunos expressarem suas ideias de forma clara, coerente e persuasiva.

A formação continuada de professores de Língua Portuguesa no "chão da escola" é fundamental para aprimorar os resultados de redação no ENEM. Com base nos estudos de Jean-Michel Adam sobre os gêneros discursivos argumentativos, é possível alcançar excelentes resultados ao utilizar essas práticas teóricas e práticas na formação dos professores.

Essas ideias são aprimoradas à medida que escolhemos cuidadosamente as palavras durante o processo de elaboração de um enunciado. No entanto, nem sempre fazemos isso. De acordo com a neutralidade lexicográfica, conforme Adam após Bakhtin delimitar os gêneros discursivos-argumentativos, podemos ter sucesso na prática de ensino-aprendizagem.

Aprimorando a aplicação bem-sucedida dessa prática docente, seguindo as orientações de Adam:

Após ter delimitado que "os gêneros temas típicos da interação verbal", Bakhtin afirma que essas formas de expressão correspondem a circunstâncias são apenas refletem a relação na qual a palavra e sua significação se encontram em relação ao

gênero" (1984: 295). E ele acrescenta: "O que ouvimos ressoar na palavra é o eco do gênero em sua totalidade (1984: 295). (ADAM, 2019, p. 17)

O autor ressalta a importância dos gêneros discursivos na relação entre palavra e significado, refletindo as circunstâncias em que ocorrem. Com o aprimoramento dos professores na aplicação desses gêneros, é possível promover uma aprendizagem mais significativa para os alunos.

A discussão em torno do ensino da gramática é frequente entre professores de língua portuguesa e linguistas (Pilati, 2017), pois o método tradicional, baseado em metalinguagem e memorização de regras gramaticais, tem se mostrado pouco desafiador e repetitivo ao longo da Educação Básica. No entanto, a importância de trabalhar a gramática de forma contextualizada, por meio dos gêneros discursivos-argumentativos, é fundamental. Esse enfoque permite aos alunos compreenderem a funcionalidade da gramática na comunicação real, desenvolvendo habilidades linguísticas mais significativas e aplicáveis no cotidiano, a exemplo, do que foi aplicado na formação continuada de professores de Língua Portuguesa no "chão da escola". De acordo com Pilati (2017, p.120), é evidente que ao final da Educação Básica, muitos alunos têm a convicção de que possuem um conhecimento insuficiente em relação à gramática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi constatado que a participação na formação continuada proporcionou aos professores de Redação da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral de Campos Sales, no Estado do Ceará, uma ampliação dos recursos didático-pedagógicos. As formações ministradas pelo professor formador, utilizando a metodologia de oficinas pedagógicas, tiveram um impacto positivo no desenvolvimento das competências de escrita do gênero discursivo dissertativo-argumentativo.

Antes do processo formativo coletivo, a média de proficiência em Redação no ENEM 2018 era de 438.96 pontos. Após a realização das formações, na edição de 2019 do exame, a proficiência média aumentou para 543.82 pontos. Essa diferença de 104.86 pontos demonstra um crescimento significativo na média geral em Redação no ENEM, considerando os alunos das 10 turmas do 3º ano envolvidas no estudo. Isso evidencia que o desenvolvimento das habilidades de escrita do texto dissertativo-argumentativo é um processo contínuo e requer um planejamento formativo estratégico para auxiliar os professores na compreensão dos conceitos e no suporte necessário para planejar e executar suas aulas, atendendo às necessidades específicas dos alunos. Portanto, a formação coletiva dos professores de Língua Portuguesa se

torna um espaço fundamental para diagnóstico, reflexão e planejamento de intervenções eficazes visando alcançar resultados significativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a formação continuada de professores, considerando o contexto social, educacional e cultural da escola, e valorizando o trabalho coletivo em detrimento do individual, desempenha um papel fundamental na ampliação dos recursos didático-pedagógicos dos professores. Isso resulta na identificação de lacunas na aprendizagem dos alunos e na implementação de intervenções pedagógicas planejadas e sistemáticas. Destaca-se que um processo formativo bem estabelecido, por meio de oficinas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da escrita, leva a resultados significativos na aprendizagem dos alunos, com a obtenção de proficiências satisfatórias. Portanto, acredita-se que este estudo contribui para a comunidade escolar e acadêmica ao oferecer respostas para os desafios enfrentados no ensino da escrita do texto dissertativo-argumentativo.

Palavras-chave: Textos dissertativo-argumentativos; Formação continuada de professores de Língua Portuguesa, proficiência dos alunos em Redação.

REFERÊNCIAS

ADAM, J. M. **Textos:** tipos e protótipos. Trad. Mônica Magalhães Cavalcante et al. São Paulo. Contexto, p. 23-57, 2019.

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** Cortez editora, 2011.

IMBERNÓN, Francisco—**Formação Docente; DOCENTE, Formação. Profissional:** Formar-se para a Mudança e a Incerteza. 2011.

PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa.** Pontes Editores, 2017.

SCHNEUWLY, Bernard et al. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. Roxane Rojo, 2004.